



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE S. BRÁS DE ALPORTEL

ACTA N.º5/2008

ACTA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E OITO. -----

-----Aos vinte e quatro dias do mês de Novembro de dois mil e oito, na sala de sessões do edifício dos Paços do Município realizou-se a primeira sessão extraordinária deste ano, previamente convocada, contando com a presença dos seguintes elementos: -----

-----José do Carmo Correia Martins, Ulisses Saturnino Duarte de Brito, Tomás Manuel Gomes da Costa Nunes, Maria Eugénia Passos Rosa Narra, Josélia Maria Gomes Mestre Gonçalves, Ivo Manuel dos Santos Tomé, João Manuel Rodrigues Guerreiro Grenhas, Renato Edmundo Proença dos Santos, Ilídio da Conceição Viegas, Acácio José Madeira Martins, César Augusto da Conceição, José Manuel da Costa Dantas, Henrique José Machado Nicolau, Norberto Miguel Brito Lopes de Jesus, Paulo Viegas Guerreiro e David José Ventura Gonçalves.-----

-----Estavam ainda presentes os Vereadores Vitor Manuel Martins Guerreiro, Judite Gil Gonçalves Neves e Marlene Sousa Guerreiro.-----

-----Iniciando-se os trabalhos, o Presidente da mesa leu o edital que originou a sessão, passando de seguida à apresentação do primeiro ponto da ordem de Trabalhos: **“ELEIÇÃO DOS MEMBROS PARA A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALGARVE”**.-----

-----Referiu que este ponto carece de duas votações: a aprovação dos estatutos e a eleição dos membros que irão integrar a Assembleia Intermunicipal.-----

-----Passando-se à votação dos estatutos foram os mesmos aprovados por

unanimidade. -----

-----Em relação à votação dos elementos para a Assembleia da Comunidade Intermunicipal referiu que tem em sua posse duas listas, compostas por três elementos cada, e segundo a ordem de chegada ficaram assim designadas: -----

LISTA A: -----

Norberto Miguel Brito Lopes de Jesus;-----

Ivo Manuel dos Santos Tomé;-----

Tomás Manuel Gomes da Costa Nunes. -----

LISTA B: -----

Josélia Maria Gomes Mestre Gonçalves;-----

João Manuel Rodrigues Guerreiro Grenhas; -----

Henrique José Machado Nicolau. -----

-----Passando-se à votação, e precedido escrutínio secreto, obteve-se a seguinte votação: dez votos para a lista B, quatro votos para a lista A e um voto em branco. ---

-----Com a aplicação do método de Hondt ficaram apurados os seguintes elementos: Josélia Maria Gomes Mestre Gonçalves, João Manuel Rodrigues Guerreiro Grenhas e Norberto Miguel Brito Lopes de Jesus. -----

-----Passou-se à análise do segundo ponto da ordem de Trabalhos: “

PARTICIPAÇÃO DESTE MUNICÍPIO NO IRS DOS SUJEITOS PASSIVOS COM DOMICILIO FISCAL EM S. BRÁS DE ALPORTEL: -----

-----O Presidente da mesa leu o ofício da Câmara Municipal que remeteu este assunto para aprovação, bem como parte da acta contendo a votação por parte do executivo. -----

-----Usando da palavra o Presidente da Câmara referiu que a percentagem é aquela em que os municípios podem retirar às verbas que sempre receberam e não as cobrar em relação aos seus munícipes. -----

-----Fez vários exercícios comparativos e esclareceu que as despesas aumentam diariamente, quer pela subida dos preços quer com a entrada em funcionamento de vários equipamentos. Por outro lado, as receitas são cada vez menores, como é o caso do Imposto Municipal sobre Imóveis e Imposto Municipal sobre Transacções, o que leva a que a Câmara não possa reduzir esta taxa para menos de cinco por

cento. -----

-----Ivo Tomé disse que a bancada do Partido Social Democrata, já no ano transacto sugeriu que esta taxa fosse mais baixa, não só para dar um sinal de esperança aos São-Brasenses, como também para tentar uma harmonia com os concelhos limítrofes, opinião que mantêm .-----

-----Não tendo havido mais intervenções passou-se á votação deste ponto tendo o mesmo sido aprovado por maioria com onze votos a favor, sendo estes do Partido Socialista e cinco votos contra, do Partido Social Democrata e da Coligação Democrática Unitária.-----

-----Passou-se de seguida à análise do último ponto da Ordem de Trabalhos: **“FIXAÇÃO DA TAXA DO CÓDIGO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS PARA DOIS MIL E NOVE”**.-----

-----O Presidente da mesa leu o ofício da Câmara Municipal que remeteu este assunto para aprovação, bem como parte da acta da reunião do executivo onde este assunto foi debatido. -----

-----Usando da palavra Tomás Nunes disse que a bancada do Partido Social Democrata se congratula com o facto de ter havido uma redução destas taxas, vontade demonstrada há muitos anos consecutivos pela sua bancada. -----

-----O Presidente da Câmara acrescentou que o imposto que se paga sobre os imóveis não depende exclusivamente da taxa que é fixada e aprovada pela Assembleia Municipal, mas também de outros índices como é o caso do zonamento, tendo havido algum cuidado também nessa atribuição. Para melhor esclarecimento fez alguns exercícios comparativos com prédios existentes por exemplo na serra e numa zona urbanizável da Vila, bem como algumas comparações com concelhos vizinhos.-----

-----Renato Santos disse que segundo a informação, se a Câmara e a Assembleia não se pronunciarem no prazo estipulado, será fixada uma taxa menor.-----

-----O Presidente da Câmara esclareceu que se estes valores não forem fixados até dia trinta de Novembro, a Administração Central, por defeito, poderá vir a estipular os valores mínimos.-----

-----Não tendo havido mais intervenções passou-se à votação deste ponto tendo

sido aprovado por maioria com quinze votos a favor sendo estes do Partido Socialista e Partido social Democrata e um voto contra da Coligação Democrática Unitária, a proposta de fixação da taxa de zero, vírgula, quatro e zero, vírgula sete por cento, respectivamente para os prédios avaliados nos termos do CIMI e para a generalidade dos prédios urbanos, para o ano de dois mil e nove.-----

----- Não tendo havido quaisquer intervenções o Presidente da mesa deu por encerrada a sessão, quando eram vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta pelo seu conteúdo ter ficado gravado em cassete, acta essa que vai ser assinada pela mesa e por mim _____primeiro secretário que a subscrevi.....